

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	129.746
Preferenciais	38.328
Total	168.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.125.000	4.617.000
1.01	Ativo Circulante	1.230.000	1.015.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.000	209.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.000	1.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.000	1.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	593.000	495.000
1.01.03.01	Clientes	593.000	495.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	593.000	495.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	288.000	253.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	288.000	253.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	35.000	31.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	253.000	222.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	124.000	57.000
1.01.08.03	Outros	124.000	57.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.000	4.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	67.000	24.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	45.000	29.000
1.02	Ativo Não Circulante	3.895.000	3.602.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.182.000	2.915.000
1.02.01.04	Contas a Receber	57.000	86.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	57.000	86.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.125.000	2.829.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	273.000	260.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	487.000	575.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	19.000	20.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	102.000	0
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	1.827.000	1.525.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	393.000	434.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.000	15.000
1.02.03	Imobilizado	2.000	1.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.000	1.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	2.000	1.000
1.02.04	Intangível	711.000	686.000
1.02.04.01	Intangíveis	711.000	686.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	711.000	686.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.125.000	4.617.000
2.01	Passivo Circulante	1.258.000	666.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.000	37.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.000	37.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	32.000	37.000
2.01.02	Fornecedores	439.000	340.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	135.000	54.000
2.01.05	Outras Obrigações	638.000	216.000
2.01.05.02	Outros	638.000	216.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	210.000	76.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	1.000	1.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.000	0
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	148.000	66.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	215.000	2.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	63.000	71.000
2.01.06	Provisões	9.000	19.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.384.000	2.622.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.687.000	1.649.000
2.02.02	Outras Obrigações	505.000	837.000
2.02.02.02	Outros	505.000	837.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	21.000	20.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	1.000	1.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	24.000	30.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	451.000	723.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	1.000	1.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	56.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	7.000	4.000
2.02.03	Tributos Diferidos	73.000	30.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.000	30.000
2.02.04	Provisões	119.000	106.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.483.000	1.329.000
2.03.01	Capital Social Realizado	542.000	542.000
2.03.02	Reservas de Capital	185.000	185.000
2.03.04	Reservas de Lucros	369.000	577.000
2.03.04.01	Reserva Legal	28.000	28.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	175.000	175.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	166.000	166.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	208.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	360.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	27.000	25.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.062.000	2.664.000	706.000	1.947.000
3.01.01	Receita Bruta	1.418.000	3.634.000	962.000	2.721.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-356.000	-970.000	-256.000	-774.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-818.000	-2.033.000	-540.000	-1.485.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-645.000	-1.565.000	-364.000	-1.038.000
3.02.02	Custos de Construção	-108.000	-278.000	-120.000	-282.000
3.02.03	Custos de Operação	-65.000	-190.000	-56.000	-165.000
3.03	Resultado Bruto	244.000	631.000	166.000	462.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.000	-117.000	-41.000	-125.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.000	-28.000	-11.000	-28.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.000	-85.000	-32.000	-92.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.000	-4.000	2.000	-5.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-2.000	-4.000	2.000	-5.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	202.000	514.000	125.000	337.000
3.06	Resultado Financeiro	-22.000	-35.000	-8.000	-38.000
3.06.01	Receitas Financeiras	27.000	97.000	28.000	60.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	15.000	55.000	18.000	43.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	12.000	42.000	10.000	17.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.000	-132.000	-36.000	-98.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-49.000	-132.000	-36.000	-98.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.000	479.000	117.000	299.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.000	-92.000	-24.000	-57.000
3.08.01	Corrente	-24.000	-50.000	-19.000	-48.000
3.08.02	Diferido	-17.000	-42.000	-5.000	-9.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.000	387.000	93.000	242.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	139.000	387.000	93.000	242.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01.01	ON	0,81	2,25	0,54	1,43
3.99.01.02	PNA	0,89	2,48	0,56	1,47
3.99.01.03	PNB	0,89	2,48	0,56	1,47

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	139.000	387.000	93.000	242.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.000	2.000	-1.000	17.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	15.000	15.000	0	1.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	-5.000	-5.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-1.000	-12.000	-1.000	24.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	1.000	4.000	0	-8.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.000	389.000	92.000	259.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.000	466.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	503.000	408.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	387.000	242.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	96.000	78.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	1.000	7.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	92.000	57.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	35.000	38.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-108.000	-14.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-147.000	58.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-27.000	49.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	98.000	-9.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-6.000	3.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-194.000	94.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	62.000	2.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-3.000	1.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-13.000	-16.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-28.000	-34.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	5.000	4.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	6.000	6.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-47.000	-42.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-283.000	-278.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-283.000	-279.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	0	-4.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	5.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.000	-21.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	100.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-64.000	-23.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	2.000	-2.000
6.03.06	Obrigações Especiais	2.000	5.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-97.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.000	167.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	209.000	242.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.000	409.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-208.000	-27.000	0	152.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	387.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-208.000	0	0	-208.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.000	2.000	2.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	387.000	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	10.000	10.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	369.000	360.000	27.000	1.483.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	315.000	0	10.000	1.052.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	315.000	0	10.000	1.052.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	242.000	17.000	259.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	242.000	0	242.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.000	17.000
5.05.02.07	Efeitos dos Planos de Benefícios de Empregados das Investidas	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	16.000	16.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	315.000	242.000	27.000	1.311.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	3.630.000	2.716.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.634.000	2.721.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.000	-5.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.102.000	-1.536.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.715.000	-1.138.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-387.000	-398.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.528.000	1.180.000
7.04	Retenções	-96.000	-78.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.000	-78.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.432.000	1.102.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	327.000	350.000
7.06.02	Receitas Financeiras	327.000	350.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.759.000	1.452.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.759.000	1.452.000
7.08.01	Pessoal	82.000	77.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.000	41.000
7.08.01.02	Benefícios	39.000	36.000
7.08.01.04	Outros	-4.000	0
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	9.000	7.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	11.000	8.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	2.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-29.000	-18.000
7.08.01.04.05	Outros	4.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	930.000	747.000
7.08.02.01	Federais	381.000	285.000
7.08.02.02	Estaduais	546.000	459.000
7.08.02.03	Municipais	3.000	3.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	360.000	386.000
7.08.03.01	Juros	359.000	386.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	387.000	242.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	360.000	242.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021 – Neoenergia Cosern anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 9 meses de 2021 (3T21 e 9M21).

DESTAQUES (R\$ MM) 3T21	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Margem Bruta	296	213	39%	785	599	31%
EBITDA	237	152	56%	609	414	47%
Resultado Financeiro	(22)	(8)	175%	(35)	(38)	(8%)
Lucro Líquido	139	93	49%	387	242	60%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	1.098	1.081	1,6%	3.420	3.368	1,5%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	1.471	1.384	6,3%	4.475	4.174	7,2%
Número de Clientes	1.518	1.480				
DEC anualizado (horas)	7,52	8,72				
FEC anualizado (interrupções)	3,06	3,88				
Perdas de Distribuição (%)	9,58%	9,85%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T21	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	1,71	2,15	(0,44)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	14,77	10,45	4,32
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 1.642 GWh no 3T21 (+6,4% vs. 3T20) e 4.915 GWh no 9M21 (+6,9% vs. 9M20), confirmando a retomada da atividade econômica na área de concessão;
- PECLD no 3T21 de R\$ 2 milhões (vs. R\$ -2 milhões no 3T20) e de R\$ 4 milhões no 9M21 (vs. R\$ 5 milhões no 9M20), demonstrando o retorno aos patamares pré pandemia;
- EBITDA de R\$ 237 milhões no 3T21 (+56% vs. 3T20) e de R\$ 609 milhões no 9M21 (+47% vs. 9M20);
- Lucro Líquido no trimestre de R\$ 139 milhões (+49% vs. 3T20) e de R\$ 387 milhões no acumulado (+60% vs. 9M20);
- R\$ 251 milhões de Capex no 9M21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 7,52h (abaixo do regulatório de 11,35h) e FEC (12 meses) de 3,06x (abaixo do regulatório de 7,53x);

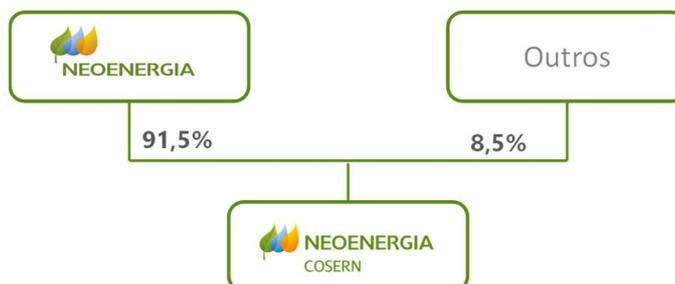
A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2021 (3T21 E 9M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021**1. A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE – NEOENERGIA COSERN**

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2021, a Estrutura Acionária da Companhia era a seguinte:

**2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.000	683	317	46%	2.520	1.905	615	32%
Custos Com Energia	(753)	(484)	(269)	56%	(1.843)	(1.320)	(523)	40%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	49	14	35	250%	108	14	94	671%
Margem Bruta	296	213	83	39%	785	599	186	31%
Despesa Operacional (PMSO)	(57)	(63)	6	(10%)	(172)	(180)	8	(4%)
PECLD	(2)	2	(4)	(200%)	(4)	(5)	1	(20%)
EBITDA	237	152	85	56%	609	414	195	47%
Depreciação	(35)	(27)	(8)	30%	(95)	(77)	(18)	23%
Resultado Financeiro	(22)	(8)	(14)	175%	(35)	(38)	3	(8%)
IR CS	(41)	(24)	(17)	71%	(92)	(57)	(35)	61%
LUCRO LÍQUIDO	139	93	46	49%	387	242	145	60%

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 296 milhões (+39% vs. 3T20), impulsionado pela retomada da economia, pelo aumento médio de 8,96% da revisão tarifária de abril/21, incremento do número de clientes e pelo maior VNR, explicado pelo maior IPCA. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 785 milhões (+31%), explicado pelos motivos supracitados além do aumento médio de 3,40% do reajuste tarifário de abril/20.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 57 milhões no 3T21 (-10% vs. 3T20) e R\$ 172 milhões no 9M21 (-4% vs. 9M20), demonstrando a constante busca por eficiência.

No 3T21, a PECLD totalizou R\$ 2 milhões e no 9M21 R\$ 4 milhões, 20% abaixo do mesmo período do ano anterior, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 237 milhões (+56% vs. 3T20) e no acumulado foi de R\$ 609 milhões (+47% vs. 9M20).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 139 milhões no 3T21 (+49% vs. 3T20) e de R\$ 387 milhões no 9M21 (+60% vs. 6M20).

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021**2.1. EBITDA (LAJIDA)**

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	139	93	46	49%	387	242	145	60%
Despesas financeiras (B)	(49)	(36)	(13)	36%	(132)	(98)	(34)	35%
Receitas financeiras (C)	15	18	(3)	(17%)	55	43	12	28%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	12	10	2	20%	42	17	25	147%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(41)	(24)	(17)	71%	(92)	(57)	(35)	61%
Depreciação e Amortização (F)	(35)	(27)	(8)	30%	(95)	(77)	(18)	23%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	237	152	85	56%	609	414	195	47%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	3	2	1	50%	6	6	-	-
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(29)	(16)	(13)	81%	(70)	(49)	(21)	43%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	4	6	(2)	(33%)	29	5	24	480%
Juros, comissões e acréscimo moratório	9	15	(6)	(40%)	42	36	6	17%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(1)	-	-	-	(2)	2	(100%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(2)	(5)	3	(60%)	(7)	(18)	11	(61%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1	-	1	-	7	-	7	-
Obrigações pós emprego	1	-	1	-	1	1	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(4)	(3)	(1)	33%	(14)	(12)	(2)	17%
Total	(22)	(8)	(14)	175%	(35)	(38)	3	(8%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 22 milhões no 3T21 (vs. -R\$ 8 milhões no 3T20), explicado pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do IPCA no período (26% do endividamento está atrelado ao índice), além do aumento do CDI (que representa 74% do endividamento da Companhia). Já no acumulado o resultado foi de -R\$ 35 milhões (vs. -R\$ 38 milhões no 9M20), explicada pelo aumento do acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM e maior atualização da CVA, maior saldo.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T21 e 3T20:

Índices	3T21	3T20	Δ
CDI	1,23%	0,51%	0,72 p.p.
TJLP	4,88%	4,91%	(0,03 p.p.)
Δ USD ¹	0,4372	0,1647	0,27
IPCA ²	2,36%	0,86%	1,50 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021**3. INVESTIMENTOS**

No 9M21, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 251 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA COSERN	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T21	9M21	
Expansão de Rede	(51)	(137)	54%
Novas Ligações	(28)	(76)	
Novas SE's e RD's	(23)	(60)	
Renovação de Ativos	(11)	(40)	16%
Melhoria da Rede	(11)	(30)	12%
Perdas e Inadimplência	(8)	(18)	7%
Outros	(12)	(27)	11%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(21)	(37)	
(=) Investimento Bruto	(115)	(289)	
SUBVENÇÕES	1	1	
(=) Investimento Líquido	(114)	(288)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	21	37	
(=) CAPEX	(93)	(251)	
BAR	(12)	(27)	11%
BRR	(82)	(226)	89%

O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período, refletindo a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

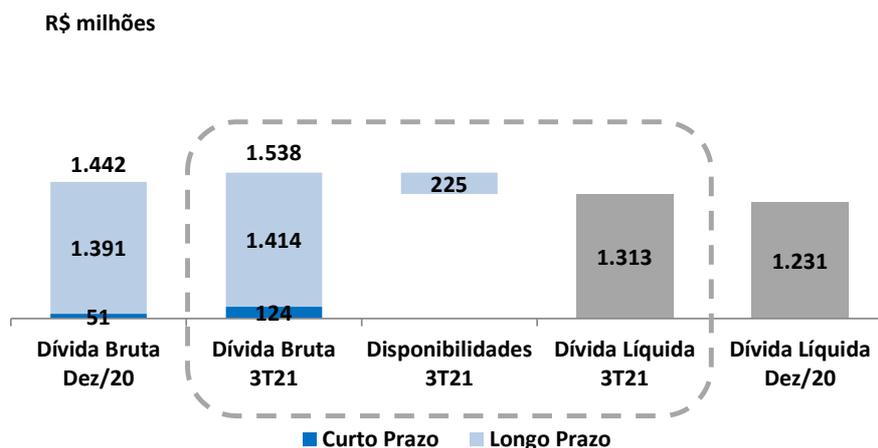
Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

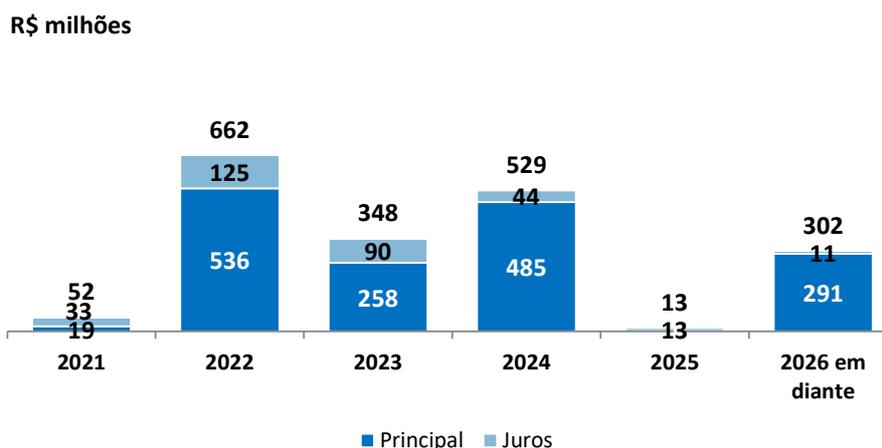
4.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2021, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 1.313 milhões (dívida bruta de R\$ 1.538 milhões), apresentando um crescimento de 7% comparado a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 91,9% da dívida contabilizada no longo prazo e 8,1% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de setembro de 2021.



Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do 3T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T21	9M21	3T20	9M20	
(+) Receita líquida	1.062	2.664	706	1.947	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(49)	(108)	(14)	(14)	Nota 3
(-) Outras receitas	(12)	(36)	(10)	(29)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(1)	-	1	1	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	1.000	2.520	683	1.905	
(+) Custos com energia elétrica	(645)	(1.565)	(364)	(1.038)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(108)	(278)	(120)	(282)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(753)	(1.843)	(484)	(1.320)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	49	108	14	14	Nota 3
= MARGEM BRUTA	296	785	213	599	
(+) Custos de operação	(65)	(190)	(56)	(165)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(9)	(28)	(11)	(28)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(31)	(85)	(32)	(92)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	35	95	27	77	Nota 6
(+) Outras receitas	12	36	10	29	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	1,0	-	(1,0)	(1,0)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(57)	(172)	(63)	(180)	
(+) PECLD	(2)	(4)	2	(5)	Demonstrações de resultado
EBITDA	237	609	152	414	
(+) Depreciação e Amortização	(35)	(95)	(27)	(77)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(22)	(35)	(8)	(38)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(41)	(92)	(24)	(57)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	139	387	93	242	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receita operacional, líquida	3	1.062	706	2.664	1.947
Custos dos serviços		(818)	(540)	(2.033)	(1.485)
Custos com energia elétrica	4	(645)	(364)	(1.565)	(1.038)
Custos de construção	5	(108)	(120)	(278)	(282)
Custos de operação	6	(65)	(56)	(190)	(165)
Lucro bruto		244	166	631	462
Perdas de créditos esperadas	10.2	(2)	2	(4)	(5)
Despesas com vendas	6	(9)	(11)	(28)	(28)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(31)	(32)	(85)	(92)
Lucro operacional		202	125	514	337
Resultado financeiro	7	(22)	(8)	(35)	(38)
Receitas financeiras		15	18	55	43
Despesas financeiras		(49)	(36)	(132)	(98)
Outros resultados financeiros, líquidos		12	10	42	17
Lucro antes dos tributos		180	117	479	299
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(41)	(24)	(92)	(57)
Corrente		(24)	(19)	(50)	(48)
Diferido		(17)	(5)	(42)	(9)
Lucro líquido do período		139	93	387	242
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)				
Ordinária		0,81	0,54	2,25	1,43
Preferencial A		0,89	0,56	2,48	1,47
Preferencial B		0,89	0,56	2,48	1,47

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro líquido do período	139	93	387	242
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	15	-	15	1
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	-	(5)	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	10	-	10	1
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(1)	(1)	(12)	24
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1	-	4	(8)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	-	(1)	(8)	16
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	10	(1)	2	17
Resultado abrangente do período	149	92	389	259

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>30/set/21</u>	<u>30/set/20</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	387	242
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	96	78
Baixa de ativos não circulantes	1	7
Tributos sobre o lucro	92	57
Resultado financeiro, líquido	35	38
Valor de reposição estimado da concessão	(108)	(14)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(27)	49
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	98	(9)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(6)	3
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(194)	94
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	62	2
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(3)	1
Outros ativos e passivos, líquidos	(13)	(16)
Caixa líquido proveniente das operações	420	532
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(28)	(34)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	5	4
Rendimento de aplicação financeira	6	6
Tributos sobre o lucro pagos	(47)	(42)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	356	466
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(283)	(279)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	(4)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	5
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(283)	(278)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	100	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(64)	(23)
Depósitos em garantias	2	(2)
Obrigações especiais	2	5
Pagamento de principal - Arrendamentos	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(97)	-
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(58)	(21)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	15	167
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	209	242
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	224	409
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	4	5
Arrendamento capitalizados	1	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	2	2

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	224	209
Contas a receber de clientes e outros	10	593	495
Títulos e valores mobiliários		1	1
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	12	4
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	35	31
Outros tributos a recuperar	8.2.1	253	222
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	67	24
Outros ativos circulantes		45	29
Total do circulante		1.230	1.015
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	57	86
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	273	260
Outros tributos a recuperar	8.2.1	487	575
Depósitos Judiciais	16	19	20
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	102	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	1.827	1.525
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	393	434
Outros ativos não circulantes		24	15
Direito de uso		2	1
Intangível	13	711	686
Total do não circulante		3.895	3.602
Total do ativo		5.125	4.617

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	439	340
Empréstimos e financiamentos	15.2	135	54
Passivo de arrendamento		1	1
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	1	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	32	37
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	5	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	148	66
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	215	2
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	210	76
Provisões	16	9	19
Outros passivos circulantes	17	63	71
Total do circulante		1.258	666
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	21	20
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.687	1.649
Passivo de arrendamento		1	1
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	-	2
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	24	30
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	73	30
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	451	723
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	1	1
Provisões	16	119	106
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	56
Outros passivos não circulantes	17	7	4
Total do não circulante		2.384	2.622
Patrimônio líquido		1.483	1.329
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.125	4.617

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
31 de dezembro de 2020	542	185	25	28	166	175	-	208	1.329
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	387	-	387
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(208)	(208)
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Transações com acionistas									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
30 de setembro de 2021	542	185	27	28	166	175	360	-	1.483

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros		
31 de dezembro de 2019	542	185	10	28	112	175	-	1.052
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	242	242
Outros resultados abrangentes	-	-	17	-	-	-	-	17
30 de setembro de 2020	542	185	27	28	112	175	242	1.311

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/21	30/set/20
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	3.634	2.721
Perdas de créditos esperada	(4)	(5)
	3.630	2.716
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.375)	(973)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(340)	(165)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(387)	(398)
	(2.102)	(1.536)
Valor adicionado bruto	1.528	1.180
Depreciação e amortização	(96)	(78)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.432	1.102
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	327	350
Valor adicionado total a distribuir	1.759	1.452
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13 ^o salário)	59	51
Encargos sociais (exceto INSS)	9	7
Benefícios	39	36
(-) Transferências para ordens	(29)	(18)
Outros	4	1
	82	77
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	13	11
ICMS	546	459
PIS/COFINS sobre faturamento	153	120
Tributos sobre o lucro	92	57
Obrigações intrassetoriais	123	97
Outros	3	3
	930	747
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	360	386
	360	386
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	27	-
Lucros retidos	360	242
	387	242
Valor adicionado distribuído	1.759	1.452

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 8 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição esteve vigente até 30 de setembro de 2021, para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que para a Companhia houve um retorno gradual ao normal no exercício de 2021. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado de 2020 da Companhia, quando comparado a expectativa anterior a pandemia, o qual ainda não foi compensado até o momento, como segue:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Retração da demanda de mercado	7	(1)	12	(12)
Perdas (Recuperação) de créditos esperadas	-	-	2	(10)
Lucro operacional	7	(1)	14	(22)
Tributos sobre o lucro	(2)	-	(3)	6
Efeito líquido	5	(1)	11	(16)

c) Medidas para mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 158 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 1, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e setembro de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foram contemplados com a doação a cidade de Natal com um refrigerador e o governo do Rio Grande do Norte, com 2 refrigeradores.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 21 de outubro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	494	359	1.309	1.137
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	510	393	1.448	1.173
Construção de infraestrutura da concessão	108	120	278	282
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	5	32	97	82
Mecanismo de Venda Excedente - MVE	19	1	28	3
Valor de reposição estimado da concessão (1)	49	14	108	14
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	221	33	330	1
Outras receitas (nota 3.4)	12	10	36	29
Receita operacional bruta	1.418	962	3.634	2.721
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(356)	(256)	(970)	(774)
Receita operacional, líquida	1.062	706	2.664	1.947

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Revisão Tarifária Tarifário Anual - IRT 2021

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 22 de abril de 2021, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.858/2021. O efeito médio para os consumidores é de 8,96%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 11,18%, enquanto para os da baixa tensão, 8,27%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente relativo constituídas até março/2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da Parcela A foi de 16,18%, totalizando R\$ 1.710, impactada principalmente pelo aumento de 50,39% nos custos de transmissão e 8,46% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 221,32/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 30,63%, totalizando R\$ 1.012 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 0,47%.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Bandeira Tarifária - Escassez Hídrica

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, determinou, através da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, que à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL implementasse patamar específico de Bandeira Tarifária, denominado Bandeira Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 142,00/MWh.

Esse patamar foi criado para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, previstos no anexo da referida resolução. A cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção da subclasse residencial baixa renda beneficiária da tarifa social de energia elétrica que continuarão pagando com os mesmos descontos que já têm nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo, a bandeira acionada mensalmente pela ANEEL, amarela ou vermelhas 1 e 2.

Em setembro de 2021 a Companhia faturou R\$ 30, a título de Bandeira de Escassez Hídrica.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	571	554	466	351
Comercial	204	182	196	137
Industrial	58	65	50	46
Rural	117	108	62	44
Poder público	57	48	50	34
Iluminação pública	57	55	32	21
Serviços públicos	33	68	23	38
Consumo próprio	1	1	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	2	5
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(462)	(363)
Subvenção à tarifa social	-	-	75	46
Total	1.098	1.081	494	359

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	1.828	1.763	1.332	1.074
Comercial	632	609	537	445
Industrial	180	190	141	131
Rural	332	280	158	114
Poder público	172	166	134	111
Iluminação pública	159	159	74	59
Serviços públicos	114	197	68	109
Consumo próprio	4	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(5)	(7)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.323)	(1.100)
Subvenção à tarifa social	-	-	193	201
Total	3.421	3.368	1.309	1.137



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Consumidor livre	48	30	125	73
Consumidor cativo (1)	462	363	1.323	1.100
Total	510	393	1.448	1.173

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.858/2021.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
CVA e neutralidade				
Energia (i)	154	(36)	178	(100)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	34	12	69	3
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(2)	(3)	-	(10)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iii)	(6)	18	18	19
Neutralidade de encargos setoriais PROINFA	(1)	4	2	8
	(1)	1	2	(2)
	178	(4)	269	(82)
Componentes financeiros e subsídios				
Repasso de sobrecontratação (iv)	(18)	42	(13)	91
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	9	(3)	11	(11)
Passivo conta COVID (v)	-	-	(10)	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	48	-	84	-
Outros	4	(2)	(11)	3
	43	37	61	83
Total	221	33	330	1

- (i) Energia: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, devido à elevação dos custos com o acionamento das usinas termelétricas, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2021;

- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função do aumento do Encargo de Segurança Energética (ESS) e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), devido ao maior acionamento das usinas termelétricas no ano em 2021, minimizada pelo reconhecimento dos valores recebidos através do fundo de reserva – CONER em 2020, conforme determinado pela ANEEL, através do Despacho nº 986/20, resultando uma CVA menos ativa neste ano, e pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: Crescimento da CVA ativa em função das REH 2.725/2020, com vigência de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2021, acima da cobertura tarifária e reduzida pela REH 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de Julho de 2021, que estabeleceram os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras;
- (iv) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (v) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro até abril de 2021, conforme previsto no inciso V do caput do art. 3º da REN ANEEL nº 885/2020, considerando o mercado faturado; e
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro compensado do montante total habilitado pela RFB.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Renda da prestação de serviços	1	-	1	-
Arrendamentos e alugueis	9	7	25	20
Serviço taxado	1	-	2	1
Comissão de serviços de terceiros	2	2	8	7
Outras receitas	(1)	1	-	1
Total	12	10	36	29

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(195)	(148)	(546)	(459)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(118)	(76)	(299)	(217)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	(1)	(2)	(1)
	(314)	(225)	(847)	(677)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(31)	(24)	(92)	(71)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(4)	(3)	(11)	(8)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(1)	(1)	(5)	(7)
Outros encargos (1)	(6)	(3)	(15)	(11)
	(42)	(31)	(123)	(97)
Total	(356)	(256)	(970)	(774)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	699	884	(287)	(158)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(151)	(35)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	13	-	(9)	(17)
Contratos por cotas de garantia física	320	318	(41)	(39)
Energia adquirida contrato bilateral	195	194	(61)	(48)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	47	47	(10)	(13)
Outros	29	29	(20)	(6)
Subtotal	1.303	1.472	(579)	(316)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	49	28
Total	1.303	1.472	(530)	(288)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(56)	(64)
Encargos de conexão			(12)	(6)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(70)	(2)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			16	(10)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(123)	(82)
Créditos de PIS e COFINS			8	6
Total			(115)	(76)
Total dos custos com energia elétrica			(645)	(364)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.520	2.726	(733)	(506)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(256)	(121)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	13	-	(41)	(43)
Contratos por cotas de garantia física	1.011	1.000	(119)	(111)
Energia adquirida contrato bilateral	577	579	(165)	(136)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	140	139	(32)	(39)
Outros	80	81	(29)	(17)
Subtotal	4.341	4.525	(1.375)	(973)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	121	85
Total	4.341	4.525	(1.254)	(888)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(188)	(142)
Encargos de conexão			(29)	(20)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(124)	(5)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			2	2
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(340)	(165)
Créditos de PIS e COFINS			29	15
Total			(311)	(150)
Total dos custos com energia elétrica			(1.565)	(1.038)

- (1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.
 (2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores, do início de novos contratos e principalmente da parcela variável impactada diretamente pelo PLD em virtude do maior acionamento da geração de usinas térmicas em decorrência da crise hídrica;
- (ii) Menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos aumentou o custo com o Risco Hidrológico e o consequente despacho das térmicas aumentou o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto à ONS; e
- (iv) Em 2021 foi impactado pelo repasse do Excedente de Energia de Reserva, com o PLD em patamares elevados e das expectativas de geração das usinas contratadas no âmbito da Energia de Reserva, tais fatores influenciam diretamente na entrada de recurso na conta.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Pessoal	(9)	(6)	(28)	(15)
Material	(55)	(68)	(147)	(158)
Serviços de terceiros	(41)	(45)	(101)	(105)
Juros sobre obras em andamento	(1)	(1)	(4)	(5)
Outros	(3)	(1)	(2)	(3)
Obrigações especiais	1	1	4	4
Total	(108)	(120)	(278)	(282)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/set/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(15)	(3)	(13)	(31)
Serviços de terceiros	(19)	(6)	(8)	(33)
Depreciação e amortização	(29)	-	(6)	(35)
Provisão para processos judiciais	-	-	(5)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(2)	-	2	-
Total	(65)	(9)	(31)	(105)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/set/20			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(13)	(3)	(13)	(29)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(15)	(6)	(11)	(32)
Depreciação e amortização	(23)	-	(4)	(27)
Provisão para processos judiciais	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(5)	(2)	(2)	(9)
Total	(56)	(11)	(32)	(99)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(47)	(9)	(38)	(94)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(53)	(19)	(26)	(98)
Depreciação e amortização	(81)	-	(14)	(95)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(9)	-	3	(6)
Total	(190)	(28)	(85)	(303)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(41)	(8)	(37)	(86)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(45)	(18)	(30)	(93)
Depreciação e amortização	(66)	-	(11)	(77)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(13)	(2)	(2)	(17)
Total	(165)	(28)	(92)	(285)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6.1 Depreciação e amortização

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Quota de depreciação e amortização	(32)	(28)	(90)	(78)
Baixa do valor residual	(3)	-	(6)	-
(-) Crédito PIS/COFINS	-	1	1	1
Total	(35)	(27)	(95)	(77)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	3	2	6	6
(-) Tributos sobre receita financeira	(1)	(1)	(3)	(2)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	9	15	42	36
Atualização de depósitos judiciais	-	-	(1)	-
Atualização do ativo financeiro setorial	1	-	7	-
Outras receitas financeiras	3	2	4	3
	15	18	55	43
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(42)	(27)	(112)	(68)
Atualização de provisões para processos judiciais	(2)	(5)	(6)	(18)
Outras despesas financeiras (ii)	(5)	(4)	(14)	(12)
	(49)	(36)	(132)	(98)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(50)	(45)	(110)	(220)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	9	31	113	63
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(11)	(30)	(115)	(65)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (iii)	65	55	154	241
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	(1)	(2)	(2)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	-	2	-
	12	10	42	17
Resultado financeiro líquido	(22)	(8)	(35)	(38)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores aos 9 meses do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente menores receitas nos derivativos.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (“IRPJ”) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	180	117	479	299
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(61)	(40)	(163)	(102)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	9	-
Incentivos fiscais	21	16	58	46
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	-	4	(1)
Tributos sobre o lucro	(41)	(24)	(92)	(57)
Alíquota efetiva	23%	21%	19%	19%
Corrente	(24)	(19)	(50)	(48)
Diferido	(17)	(5)	(42)	(9)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	33	37
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(11)	(6)
Provisão para processos judiciais	44	43
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	13	12
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	14	15
PLR	5	7
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(49)	(42)
Capitalização de juros de dívida	(126)	(101)
Outros	4	5
Total passivo não circulante	<u>(73)</u>	<u>(30)</u>

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(30)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(42)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	<u>(73)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1	-
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(9)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(8)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	<u>(16)</u>

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	24	21
CSLL	11	10
Total ativo circulante	<u>35</u>	<u>31</u>

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	4	1
CSLL	2	-
Total passivo	<u>6</u>	<u>1</u>

Circulante	5	-
Não circulante	1	1



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2020), reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 404 (R\$ 418 em 31 de dezembro de 2020) referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 356 (R\$ 312 em 31 de dezembro de 2020).

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	59	56
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3)	121	132
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.3)	558	609
Outros	2	-
Total	<u>740</u>	<u>797</u>
Circulante	253	222
Não circulante	487	575

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	64	13
Programa de Integração Social - PIS	3	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16	12
Impostos e contribuições retidos na fonte	4	11
Outros	6	3
Outros tributos a recolher	<u>93</u>	<u>42</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	19	19
Programa de Eficiência Energética - PEE	21	19
Bandeira tarifária	33	15
Outros	6	1
Encargos setoriais	<u>79</u>	<u>54</u>
Total	<u>172</u>	<u>96</u>
Circulante	148	66
Não circulante	24	30



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Em dezembro de 2020, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, ação esta ajuizada em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia inicialmente constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$ 725, tomando por critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando inicialmente o valor de ICMS devido. Constituiu-se ainda, na ocasião, um passivo no montante de R\$ 725, deste total R\$ 2 de honorários de êxito devidos aos advogados. A constituição de um passivo pelo mesmo valor é decorrente da adoção de cautela necessária e devida prudência, frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência nos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data. Os valores contabilizados no ativo e no passivo passaram a ser atualizados pela taxa SELIC.

Após o julgamento dos Embargos de Declaração no STF, e diante da necessidade de recálculo dos valores à luz do entendimento firmado em torno do expurgo do ICMS pelo valor destacado e não mais o valor devido adotado inicialmente, a Companhia constituiu um ativo suplementar de R\$ 26, sendo: R\$ 16 principal e R\$ 10 atualização.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela Receita Federal do Brasil. A Companhia iniciou o repasse aos consumidores a partir de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.858/21.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	662
Constituição	49
Atualização monetária	15
Pagamento (1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	725
Constituição (2)	56
Atualização monetária (3)	22
Transferência para Parcela A (nota 11)	(137)
Saldo em 30 de setembro de 2021	666
Circulante	215
Não circulante	451



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) Pagamento de honorários de êxito.
- (2) Impacto oriundo da mudança de critério entre ICMS destacado versus devido, no montante de R\$ 16 e constituição, no montante de R\$ 40, referente aos meses em que não houve a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- (3) Impacto oriundo da mudança de critério entre ICMS destacado versus devido, no montante de R\$ 10 e atualização, no montante de R\$ 12, referente aos meses em que não houve a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	11	22
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	7	55
Fundos de Investimento	206	132
Total	<u>224</u>	<u>209</u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, é de 99% do CDI.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/set/21</u>			<u>31/dez/20</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	620	(80)	540	548	(83)	465
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	28	-	28	41	-	41
Disponibilidade da rede elétrica	17	-	17	11	-	11
Subvenções e subsídios governamentais	44	-	44	40	-	40
Outros recebíveis	26	(5)	21	27	(3)	24
Total	<u>735</u>	<u>(85)</u>	<u>650</u>	<u>667</u>	<u>(86)</u>	<u>581</u>
Ativo circulante			593			495
Ativo não circulante			57			86



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	182	(20)	144	(18)
Comercial	77	(9)	52	(8)
Industrial	39	(18)	34	(18)
Rural	31	(8)	24	(8)
Poder público	112	(22)	137	(28)
Iluminação pública	21	(1)	14	(1)
Serviço público	19	(1)	16	(1)
Não faturado	139	(1)	127	(1)
Total	620	(80)	548	(83)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	294	(5)	335	(7)
Saldos vencidos:	326	(75)	213	(76)
90 dias	139	(3)	115	(3)
Entre 91 e 180 dias	16	(4)	16	(4)
Entre 181 e 360 dias	19	(7)	23	(6)
Acima de 361 dias	152	(61)	59	(63)
	620	(80)	548	(83)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 118 (R\$ 113 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis).

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	(86)	(95)
Efeito reconhecido no resultado do período	(4)	(5)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	5	5
Saldo final do período	(85)	(95)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/set/21			31/dez/20		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	243	(8)	235	72	(8)	64
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	52	-	52	-	(21)	(21)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	58	(4)	54	41	(4)	37
Outros	6	(6)	-	3	(7)	(4)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	14	(26)	(12)	12	(11)	1
Risco hidrológico	-	(64)	(64)	-	(60)	(60)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(40)	(40)	-	(51)	(51)
Passivo conta COVID	-	(1)	(1)	-	-	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	84	(139)	(55)	-	-	-
Outros	3	(3)	-	9	(7)	2
Total	460	(291)	169	137	(169)	(32)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	158	(74)	84	42	(38)	4
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	302	(217)	85	95	(131)	(36)
Total	460	(291)	169	137	(169)	(32)
Ativo circulante			67			24
Ativo não circulante			102			-
Passivo não circulante			-			56

- (1) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compensou R\$ 137, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3).

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	1.525	1.276
Baixas	(1)	(1)
Transferência ativo contratual (1)	191	126
Transferência ativo intangível	4	2
Ajustes a valor justo (2)	108	14
Saldo final do período	1.827	1.417
Ativo não circulante	1.827	1.417

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	434	384
Adições (1)	285	279
Baixas	(3)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(121)	(99)
Transferências - ativos financeiros (1)	(191)	(126)
Transferências - outros	(11)	7
Saldo final do período	393	444
Custo	396	446
Obrigações especiais	(3)	(2)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13.INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,06%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	686
Baixas	(3)
Amortização	(89)
Transferências - ativo financeiro (1)	(4)
Transferências - ativo contratual (2)	121
Saldo em 30 de setembro de 2021	711
Custo	1.938
Amortização acumulada	(1.143)
Obrigações especiais	(84)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	668
Baixas	(5)
Amortização	(77)
Transferências - ativo financeiro (1)	(2)
Transferências - ativo contratual (2)	99
Saldo em 30 de setembro de 2020	683
Custo	1.815
Amortização acumulada	(1.039)
Obrigações especiais	(93)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/set/21	31/dez/20
Energia elétrica	290	220
Encargos de uso da rede	65	50
Materiais e serviços	84	70
Energia livre	21	20
Total	460	360
Circulante	439	340
Não circulante	21	20

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	30/set/21	31/dez/20
Empréstimos e financiamentos bancários	652	519
Agências de fomento	-	60
Mercado de capitais (debêntures)	1.170	1.124
Empréstimos e financiamentos (1)	1.822	1.703
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(284)	(262)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(224)	(209)
(-) Títulos e valores mobiliários	(1)	(1)
Dívida líquida	1.313	1.231

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Denominados em R\$	1.197	1.214
Indexados a taxas flutuantes	1.193	1.200
Indexados a taxas fixas	4	14
Denominados em US\$	629	496
Indexados a taxas fixas	629	496
	1.826	1.710
(-) Depósitos em garantia	-	(2)
(-) Custos de transação	(4)	(5)
	1.822	1.703
Passivo circulante	135	54
Passivo não circulante	1.687	1.649

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Custo médio em % CDI (1)	186,0%	170,6%
Custo médio em taxa Pré	5,9%	4,6%
Saldo da dívida	1.822	1.703
Instrumentos financeiros derivativos	(284)	(262)
Dívida total líquida de derivativos	1.538	1.441

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2021	19	45	(12)	52
2022	709	96	(143)	662
2023	392	69	(113)	348
2024	544	35	(50)	529
2025	1	12	-	13
Entre 2026 e 2030	291	11	-	302
Total	1.956	268	(318)	1.906

- (1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	1.703	1.682
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	100	-
Amortizações de principal	(64)	(23)
Pagamento de encargos de dívida	(28)	(34)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	2	(2)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	112	71
Variação cambial	29	155
Marcação a valor justo	(32)	2
Saldo final do período	1.822	1.851

- (1) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 as operações captadas, no montante de R\$ 100, com prazo de vencimento de 3 anos junto ao Scotiabank.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	388
			388



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de Covenants que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais Covenants da Companhia obrigam a manter certos índices como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	196	179
Swap de taxas de juros - R\$	88	83
Exposição líquida	<u>284</u>	<u>262</u>
Ativo circulante	12	4
Ativo não circulante	273	260
Passivo circulante	(1)	-
Passivo não circulante	-	(2)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	196	179
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	88	83
	<u>284</u>	<u>262</u>



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	9 meses findos em			
	30/set/21		30/set/20	
	Proteção de dívidas	Total	Proteção de dívidas	Total
Saldo inicial	262	262	107	107
Ganho (perda) reconhecido no resultado	39	39	176	176
Liquidação financeira entradas (saídas)	(5)	(5)	(4)	(4)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(12)	(12)	24	24
Saldo final	284	284	303	303
Ganho (perda) reconhecido no resultado				
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	39	39	176	176

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas (i)	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23	95	7	125
Adições e reversões, líquidas	3	4	-	7
Pagamentos	(9)	(1)	-	(10)
Atualizações monetárias	-	6	-	6
Saldo em 30 de setembro de 2021	17	104	7	128
Circulante				9
Não circulante				119
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22	92	4	118
Adições e reversões, líquidas	-	7	-	7
Pagamentos	(5)	(13)	-	(18)
Atualizações monetárias	5	12	1	18
Saldo em 30 de setembro de 2020	22	98	5	125
Circulante				18
Não circulante				107



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

- (i) Provisões Trabalhistas: Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor provisionado no montante de R\$ 84 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2020), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis (i)	100	89
Processos trabalhistas (ii)	68	15
Processos fiscais (iii)	87	34
Total	<u>255</u>	<u>138</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros.
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, destacamos:
- Ação coletiva no valor de R\$ 60, ajuizada pelo Sindicato requerendo o cumprimento, imediato, do PCCS aprovado em 1991. Processo aguarda realização de audiência de instrução.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis	2	1
Processos trabalhistas	4	4
Processos fiscais	13	15
Total	<u>19</u>	<u>20</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caução em garantia (1)	32	37
Devoluções a consumidores	11	12
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	3	3
Repasse a terceiros	15	15
Outros	9	8
Total	<u>70</u>	<u>75</u>
Circulante	63	71
Não circulante	7	4

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida").



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Salários, férias e 13 ^a salário e encargos a pagar	32	37
Benefícios de longo prazo	(15)	(14)
Total	<u>17</u>	<u>23</u>
Ativo não circulante - outros (1)	(15)	(14)
Passivo circulante	32	37

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulante.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”), e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal.

O capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 542.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	118.992.436	384	18.739.271	60	16.062.793	52	153.794.500	496
Outros	10.753.783	35	1.866.857	6	1.658.888	5	14.279.528	46
Total	<u>129.746.219</u>	<u>419</u>	<u>20.606.128</u>	<u>66</u>	<u>17.721.681</u>	<u>57</u>	<u>168.074.028</u>	<u>542</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos; (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos de ambas as classes no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	105	71	292	186
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	18	12	51	30
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	16	10	44	26
Total	139	93	387	242
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	129.746.219	129.746.219	129.746.219	129.746.219
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	20.606.128	20.606.128	20.606.128	20.606.128
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	17.721.681	17.721.681	17.721.681	17.721.681
Total	168.074.028	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	0,81	0,54	2,25	1,43
Ação preferencial A (R\$)	0,89	0,56	2,48	1,47
Ação preferencial B (R\$)	0,89	0,56	2,48	1,47

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2020 no montante bruto de R\$ 288, aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2021, dos quais: (i) R\$ 29, na forma de dividendos mínimos obrigatórios, e (ii) R\$ 44 (R\$ 51, menos R\$ 7 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, integralmente pagos; e (iii) R\$ 208, na forma de dividendos adicionais propostos, ainda não pagos.

Em junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas de R\$ 23 (R\$ 27, menos R\$ 4 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, integralmente pagos pela Companhia em agosto de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 210 (R\$ 76 em 31 de dezembro de 2020).



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 5 em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 179, sendo R\$ 217 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 38 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de setembro de 2021 a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 184 (R\$ 180 em 31 de dezembro de 2020).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 28.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 166.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 175.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/set/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	2	-	15	17
	2	-	15	17
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	1	-	7	8
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	190	20	210
Outros Passivos	2	-	-	2
	3	190	27	220

				31/dez/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	1	-	-	1
	1	-	-	1
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	1	-	8	9
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	66	10	76
Outros Passivos	2	2	-	4
	3	68	18	89

20.2 Transações com partes relacionadas

				9 meses findos em
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	30/set/21
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	4	-	-	4
Custos dos serviços (a)	(9)	-	(48)	(57)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(3)	-	(3)	(6)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(8)	-	(8)
	(8)	(8)	(51)	(67)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em			30/set/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	3	-	-	3
Custos dos serviços (a)	(8)	-	(46)	(54)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	-	-	(3)	(3)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(8)	-	(8)
	(5)	(8)	(49)	(62)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo;
- Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento até 2021, corrigidos anualmente pela variação do IGPM;
- Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Salários e benefícios recorrentes	-	1	1	2
Outros benefícios de curto prazo	-	-	-	1
	-	1	1	3



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	206	77	-	132
Títulos e valores mobiliários	-	-	1	-	-	1
Contas a receber de clientes e outros	735	-	-	667	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	196	89	-	181	83
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	169	-	-	24	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	1.827	-	-	1.525
Total	922	196	2.123	768	181	1.741
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	460	-	-	360	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.342	-	480	1.237	-	466
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	56	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1	-	-	2	-
Passivo de arrendamento	2	-	-	2	-	-
Total	1.804	1	480	1.655	2	466

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	206	-	206	132	-	132
Títulos e valores mobiliários	1	-	1	1	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	285	-	285	264	-	264
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	1.827	1.827	-	1.525	1.525
	492	1.827	2.319	397	1.525	1.922
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	480	-	480	466	-	466
Instrumentos financeiros derivativos	1	-	1	2	-	2
	481	-	481	468	-	468

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 108 e R\$ 14, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/21		31/dez/20	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	1.342	1.329	1.237	1.255

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	US\$ 116	US\$ 95	2022- 2024	660	537	
Passivo	R\$ 458	R\$ 351		(465)	(358)	
Líquido				195	179	

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	R\$ 470	R\$ 424	2022 - 2024	480	466	
Passivo	R\$ 394	R\$ 385		(392)	(383)	
Líquido				88	83	5

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Desembolso USD						
Termo	US\$ 1	US\$ 1	2021 - 2024	-	-	
Líquido				-	-	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	-	2021- 2024	-	-	
Líquido				-	-	-



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar		(629)	(157)	(315)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar	5,4394	660	165	330
Exposição Líquida				31	8	15

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,4394	(5) 5	1 (1)	2 (2)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,2983	(6) 6	1 (1)	3 (3)
Exposição Líquida				-	-	-

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,15%	214	3	(1)	(2)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,15%	(307)	(5)	(1)	(2)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,15%	(857)	(14)	(3)	(7)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	(886)	(31)	(5)	(10)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	480	17	3	5

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

A Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 388, com vencimento em 71 meses, e desembolso no valor de R\$ 95, realizado em 08 de outubro de 2021.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres 41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN
Natal- RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Cosern (“Companhia” ou “Neoenergia Cosern”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Natal, 21 de outubro de 2021.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COSERN alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COSERN relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Natal, 21 de outubro de 2021.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação